



## Estratégias de educação permanente no contexto hospitalar

Continuing education strategies in the hospital context

Estrategias de formación continuada en el contexto hospitalario

Jeanne de Oliveira Pereira<sup>1</sup>, Ana Paula Pessoa de Oliveira<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Levantar estratégias de educação permanente para o contexto hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, que utilizou a estratégia PICO e o Método Prisma. Buscaram-se artigos publicados em inglês, português e espanhol entre os anos de 2014 e 2023 nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados em Enfermagem (Bdenf). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) empregados foram: Estratégia de Educação Permanente, Educação Continuada Multidisciplinar, Educação Permanente Hospitalar, Educação Interprofissional. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de exclusão, o estudo foi realizado com 06 artigos, que evidenciaram diversas abordagens de ensino, afim alcançar estratégias pedagógicas que proporcionem a participação de todos os profissionais. As metodologias ativas apareceram como estratégias de Educação Permanente, trazendo processo educativo crítico, problematizador e reflexivo, com base no cotidiano. Apresentaram estratégias expositivas, associadas a dinâmicas lúdicas e atividades práticas, como rodas de conversa e práticas pedagógicas que proporcionam troca de saberes entre os profissionais. **Considerações finais:** Os estudos demonstraram que a aplicação da educação permanente em saúde constitui-se uma ferramenta aliada ao desenvolvimento das competências profissionais e colaboram significativamente com os gestores no contexto hospitalar.

**Palavras-chave:** Estratégia educação permanente, Educação continuada multidisciplinar, Educação permanente hospitalar.

### ABSTRACT

**Objective:** To raise permanent education strategies for the hospital context. **Methods:** This is a quantitative study, which used the PICO strategy and the Prisma Method. Articles published in English, Portuguese, and Spanish between 2014 and 2023 were searched in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs), and Nursing Database (Bdenf). The Health Sciences Descriptors (DeCS) used were: Permanent Education Strategy, Multidisciplinary Continuing Education, Hospital Permanent Education, and Interprofessional Education. **Results:** After applying the exclusion criteria, the study was carried out with 06 articles, which evidenced different teaching approaches, in order to achieve pedagogical strategies that provide the participation of all professionals. Active methodologies appeared as strategies of Permanent Education, bringing a critical, problematizing and reflective educational process, based on everyday life. They presented

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas - BA.

expository strategies, associated with playful dynamics and practical activities, such as conversation circles and pedagogical practices that provide the exchange of knowledge among professionals. **Final considerations:** The studies showed that the application of continuing education in health is a tool allied to the development of professional competencies and collaborates significantly with managers in the hospital context.

**Keywords:** Lifelong learning strategy, Multidisciplinary continuing education, Permanent hospital education.

## RESUMEN

**Objetivo:** Plantear estrategias de educación permanente para el contexto hospitalario. **Métodos:** Se trata de un estudio cuantitativo, en el que se utilizó la estrategia PICO y el método Prisma. Se realizaron búsquedas en artículos publicados en español, inglés e inglés entre 2014 y 2023 en las siguientes bases de datos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs) y Nursing Database (Bdenf). Los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) utilizados fueron: Estrategia de Educación Permanente, Educación Continua Multidisciplinaria, Educación Permanente Hospitalaria y Educación Interprofesional. **Resultados:** Luego de aplicar los criterios de exclusión, se realizó el estudio con 06 artículos, los cuales evidenciaron diferentes enfoques didácticos, con el fin de lograr estrategias pedagógicas que brinden la participación de todos los profesionales. Las metodologías activas aparecieron como estrategias de Educación Permanente, trayendo consigo un proceso educativo crítico, problematizador y reflexivo, a partir de la vida cotidiana. Presentaron estrategias expositivas, asociadas a dinámicas lúdicas y actividades prácticas, como círculos de conversación y prácticas pedagógicas que facilitan el intercambio de conocimientos entre profesionales. **Consideraciones finales:** Los estudios mostraron que la aplicación de la educación continua en salud es una herramienta aliada al desarrollo de competencias profesionales y colabora significativamente con los gestores en el contexto hospitalario.

**Palabras clave:** Estrategia de educación permanente, Formación continuada multidisciplinaria, Educación hospitalaria permanente.

## INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um processo educacional contínuo e integrado à prática, capaz de promover a transformação do processo de trabalho, sua inserção dinâmica possibilitou a renovação adaptativa das práticas educativas, garantindo sua continuidade mesmo em contextos desafiadores (GUIZARDI e SILVA CT, 2014). A portaria nº 278/2014, que instituiu diretrizes para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, considerou que as ações de educação deveriam oferecer reflexão e aprendizagem no e para o trabalho, no âmbito das equipes multiprofissionais, atendendo dentro da perspectiva de cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios ou estágios, oficinas, seminários, congressos e outras modalidades que contribuíssem para a formação e qualificação profissional (BRASIL, 2014).

De acordo com Adamy EK, et al. (2018), a educação permanente em saúde constituiu-se como estratégia fundamental às transformações nos processos de trabalho, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente. Em outro estudo, França T, et al. (2017) reforçou que a educação permanente em saúde, como uma estratégia de ensino, teve um olhar sobre as necessidades da população, configurando-se como um processo de gestão participativa e transformadora, que incluiu instituições de ensino, trabalhadores, gestores e usuários, conformando o “quadrilátero da formação” (FRANÇA T, et al., 2017; ADAMY EK, 2018).

No estudo de Alves SAA, et al. (2023) sugeriu que, no ambiente hospitalar, o foco não deveria estar apenas no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas dos profissionais de saúde, mas também no fortalecimento do trabalho com os usuários. Além disso, os autores acreditavam que era crucial valorizar os profissionais, incentivando-os a serem ativos na identificação e análise das necessidades do ambiente de trabalho. Além disto, Pinheiro GEW, et al. (2018) enfatizou que, para que a educação permanente em saúde se torne realidade, são necessários alguns ajustes no que diz respeito aos processos educativos, como, por exemplo, a superação da cultura da educação bancária através da pedagogia da problematização.

Por conseguinte, os autores relatam que, a falta de interesse e participação de alguns profissionais, a sobrecarga de trabalho, a falta de infraestrutura, a desvalorização dos saberes dos profissionais de nível médio e as dificuldades de compreensão dos métodos utilizados na ação educativa são experiências vivenciadas pelos profissionais diante da educação permanente em saúde (RICERD e SOUZA, 2015; PINHEIRO GEW, et al., 2018). Existem dificuldades por parte de profissionais e gestores para associar o exercício da educação permanente em saúde com a realidade cotidiana do trabalho. Os profissionais não priorizam a educação permanente pelo fato de, muitas vezes, terem perdido a autonomia para executá-la, em função da falta de recursos que deveriam ser disponibilizados pela gestão dos serviços de saúde. (CAMPOS KFC, et al., 2017; CAVALCANTE AG, et al., 2017).

Este estudo buscou responder à seguinte questão: quais estratégias de educação permanente em saúde, descritas em estudos científicos, são essenciais para o contexto hospitalar? O intuito foi investigar as estratégias de ensino para o âmbito hospitalar que contribuam para a qualificação profissional e a melhoria dos processos de trabalho em ambientes hospitalares, promovendo o fortalecimento da educação permanente, mas também o desenvolvimento de competências gerenciais e humanas essenciais para uma assistência mais eficaz e centrada no paciente.

## MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de abordagem quantitativa por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), estudo proposto por Souza MT, et al. (2010), que relatou que a RIL tem uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática, fundamentando-se em conhecimento científico.

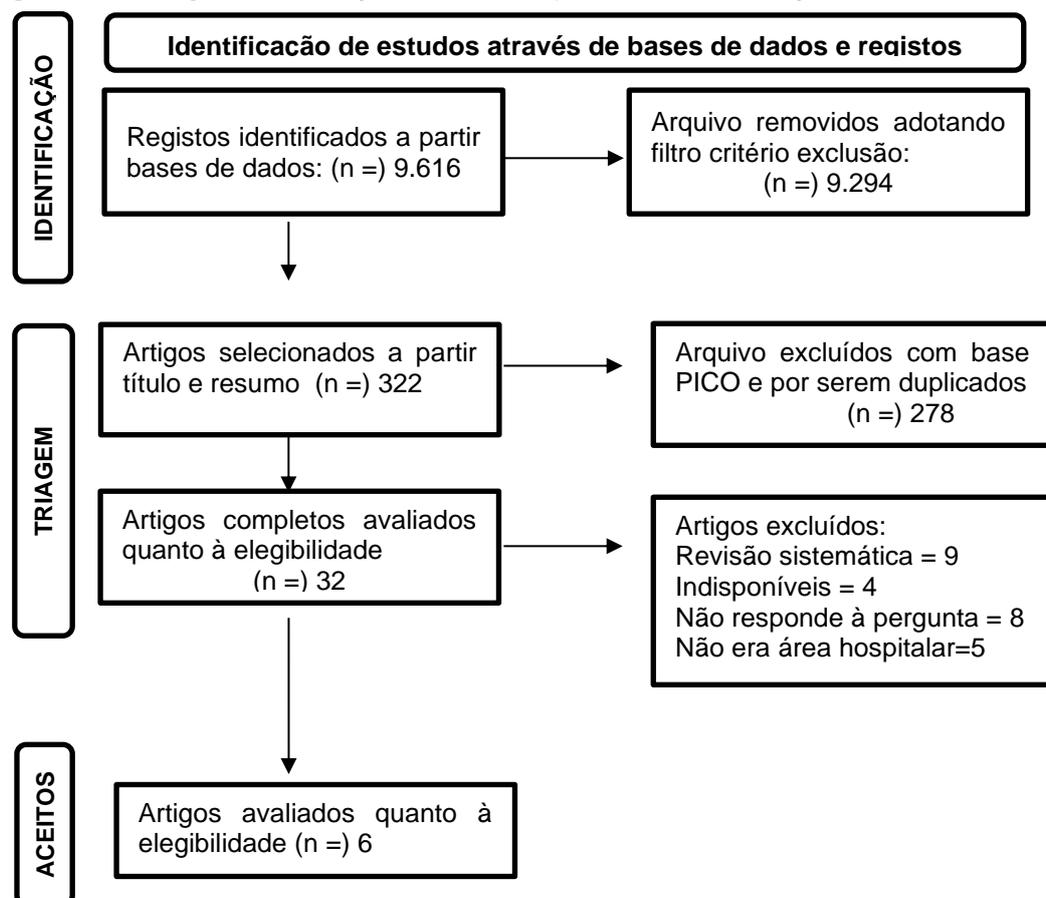
Este estudo seguiu seis fases: 1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora; 2ª Fase: busca ou amostragem na literatura; 3ª Fase: coleta de dados; 4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª Fase: discussão dos resultados; 6ª Fase: apresentação da revisão integrativa (Souza MT, et al., 2010). A princípio delimitou-se o tema: estratégias de educação permanente no contexto hospitalar. Embasou-se na estratégia PICo, utilizando os seguintes acrônimos, a letra “P” representa profissionais (equipe multiprofissional), “I” refere-se à intervenção (Estratégia utilizada) “Co” Contexto hospitalar.

Elaborou-se a seguinte questionamento: Quais as estratégias de Educação Permanente para o contexto hospitalar? O levantamento dos dados ocorreu no período do mês de agosto a outubro de 2022, por meio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde. As bases de dados selecionadas foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados em Enfermagem (Bdenf).

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) empregados nas buscas foram: Estratégia de Educação Permanente, Educação Continuada Multidisciplinar, Educação Permanente Hospitalar, Educação Interprofissional, utilizados os operadores booleanos AND e OR. Da seguinte forma: (estratégia and) e educação permanente; Educação Continuada and Multidisciplinar, Educação Permanente OR Hospitalar; Educação and interprofissional. Os critérios de inclusão determinados foram: artigos completos, disponíveis online, que abordassem diretamente a temática escolhida, que tratassem de estratégias de educação permanente no contexto hospitalar, equipes multiprofissionais e práticas interdisciplinares. Além disso, estudos em português, inglês e espanhol no período entre 2014 a 2023.

Para os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, duplicados, que não foram produzidos na realidade hospitalar, publicação na modalidade resenha, teses, dissertação ou não aqueles cujo método não estava bem descrito, ou abaixo do período anual citado acima. Após a leitura dos artigos, a coleta de dados foi tabulada em uma planilha no programa Microsoft office Excel 2010, colocando as informações importantes, garantindo a resposta da pergunta norteadora. Para a seleção dos estudos, foram seguidas as recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis). Na **Figura 1** está descrito a aplicação do checklist no fluxograma PRISMA fez-se necessária uma adaptação da sistemática devido as características do presente estudo, conforme descrito a seguir:

**Figura 1** – Fluxograma de seleção de estudo a partir da recomendação PRISMA.



**Fonte:** Pereira JO e Oliveira APP, 2025. Fundamentado em Page MJ, et al., 2022.

As recomendações PRISMA foram essenciais para a seleção desse estudo, facilitando claramente os critérios de inclusão, as fontes de dados, e os procedimentos de busca e seleção de estudos. A importância dessa recomendação garantiu a transparência, rigor metodológico, e reprodutibilidade na condução da revisão, minimizando vieses e assegurando que os estudos selecionados sejam relevantes e de alta qualidade. Isso, por sua vez, fortalece a validade dos resultados e conclusões obtidos.

## RESULTADOS

Inicialmente, foram identificados 9.616 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, o número foi reduzido para 322 estudos, que passaram para a etapa de leitura dos títulos e resumos. Durante essa fase, verificou-se que alguns desses estudos não correspondiam à estratégia PICO (População, Interesse e Contexto), que orientava a seleção dos artigos mais relevantes para o tema em estudo. Como resultado, apenas 32 artigos foram considerados adequados e selecionados para a leitura completa e análise detalhada.

No processo de seleção, foram excluídos artigos que apresentavam estratégias semelhantes ou que não foram conduzidos no contexto hospitalar, a fim de focar apenas nos estudos mais relevantes para o objetivo da pesquisa. Após essa triagem, restaram apenas seis artigos científicos para a análise detalhada. Destes, a maioria, 83% (ou cinco artigos), utilizou uma abordagem qualitativa. Dentro desse grupo, dois estudos (33%) consistiam em relatos de experiências sobre estratégias educacionais, enquanto um único estudo (17%) adotou uma abordagem prospectiva, focada em intervenções que visavam modificar as atitudes dos profissionais de saúde.

Dos seis artigos selecionados, apenas um foi publicado em inglês, enquanto a maioria, cerca de 83%, foi publicada em revistas nacionais especializadas em enfermagem. A grande maioria dos estudos analisados

(83%) apresentaram de forma direta estratégias de Educação Permanente em saúde, refletindo um forte comprometimento com a promoção de processos educativos contínuos e integrados ao contexto hospitalar. Esses estudos destacaram a importância de metodologias que favorecem o desenvolvimento profissional contínuo, ajustado às necessidades e dinâmicas do ambiente de trabalho.

Apenas um artigo, entre os analisados, não abordou diretamente uma estratégia de ensino específica. Contudo, este estudo trouxe uma contribuição relevante ao discutir o design profissional voltado para a produção de materiais educativos. Esses materiais foram projetados com a flexibilidade necessária para serem utilizados em diferentes modalidades de ensino, incluindo o presencial, semipresencial e à distância, no contexto da educação permanente em saúde.

Esse princípio subjacente envolveu a ação sistemática de planejamento e a construção de métodos e materiais de ensino que poderiam ser adaptados a várias situações educacionais. A proposta sugere que, mesmo sem uma estratégia de ensino explicitamente definida, o desenvolvimento de recursos pedagógicos de qualidade pode desempenhar um papel crucial na sustentação da educação permanente no âmbito hospitalar, oferecendo ferramentas versáteis que contribuem para a formação contínua dos diversos profissionais de saúde.

Assim, o estudo se alinha ao objetivo mais amplo de fortalecer as práticas educacionais no ambiente hospitalar, garantindo que os profissionais tenham acesso a recursos que apoiem seu aprendizado e desenvolvimento, promovendo a inclusão e a equidade no acesso à educação, independentemente do formato de ensino utilizado. Esses artigos são detalhados no **Quadro 1**, que apresenta as principais características de cada publicação, incluindo o ano de lançamento, o periódico onde foram publicados, os autores, o título, a cidade e o país de origem, além do delineamento do estudo.

**Quadro 1** - Características dos estudos selecionados, relativos ao ano, autoria, título, periódico, local do estudo e delineamento.

E1	2022 Revista Ciência Plural	Soares B, Carvalho L, Souza T, Silva J	Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente	Pesquisa qualitativa,	Rio Grande do Norte (Brasil)
E2	2017 Clinical Science	Varallo FR, Cleópatra S, Mastroianni P,	Impactos das tecnologias Efetividade da farmacovigilância: intervenção educativa multifacetada relacionada aos conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe multiprofissional do hospital.	Pesquisa prospectivo longitudinal, aberto e não randomizado	São Paulo (Brasil)
E3	2018 Rev Bras Enfermagem	Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF.	Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde	Pesquisa qualitativa, com uso de entrevistas em grupo.	Fortaleza (Brasil)
E4	2021 Revista Cuidado e Saúde	Massaroli A, Foiato DPK, Souza LAN, Biffi P, Lima JF, Conceição VM	Estratégias educativas na promoção da comunicação segura: relato de experiência	Pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência	Chapecó (Brasil)
E5	2018 Revista de Enfermagem do Centro- Oeste Mineiro	Adamy EK, Zocche DAA, Vendruscolo C	Tecendo a educação permanente em saúde no contexto hospitalar: relato de experiência	Relato de experiência	Minas (Brasil)
E6	2014	Silva CT, Terra MG,	Educação permanente em saúde a partir de profissionais de	Pesquisa qualitativa, Estudo de Caso	Santa Maria (Brasil)

	Revista Gaucha de Enfermagem	Camponogara S, Kruse MHL, Roso CC, Xavier MS	uma residência multidisciplinar: estudo de caso		
--	------------------------------	--	---	--	--

Fonte: Pereira JO e Oliveira APP, 2025.

Ao revisar o (**Quadro 1**), é possível identificar tendências emergentes ou áreas de pesquisa que estão crescendo. Por exemplo, se muitos estudos recentes adotam uma nova metodologia ou se concentram em um tema específico, isso pode indicar uma mudança no campo. Esse quadro não apenas facilita a compreensão e a comparação entre os estudos analisados, mas também serve como uma ferramenta valiosa para identificar padrões e tendências na pesquisa sobre o tema.

Quanto as metodologias ativas destacaram-se nos estudos como estratégias eficazes de EPS, promovendo um processo educativo crítico, problematizador e reflexivo no cotidiano do trabalho. Os estudos abordaram práticas como, palestras, rodas de conversa, seminários e minicursos, combinando metodologias mistas de ensino que incluem tanto o método tradicional de aulas expositivas quanto atividades mais interativas. Essas abordagens visaram enriquecer a aprendizagem e promover um ambiente de educação contínua e colaborativa, conforme sintetizamos no (**Quadro 2**), incluindo informações como o código do estudo e as diversas estratégias empregadas.

**Quadro 2** - Elementos essenciais apontados nos estudos selecionados para Educação Permanente no contexto hospitalar.

Estudos	Principais estratégia essências para EPS
E1	E-learning, modalidade que utiliza recursos tecnológicos (TIC) com atividades educacionais videoaulas, fórum de discussão, jogos educativos, aplicação de questionário acerca das experiências, motivações. Ações educativas sistemáticas, curtas e diretas de 15 a 25 minutos e Ações educativas com métodos interativos e convidativos, prático e teórico.
E2	Palestras interativas; aulas práticas; questionário pré e pós-intervenção. Construção de material didático; intervenção Educação Multifacetada (MEI) com acompanhante após 1 ano.
E3	Design instrucional na construção de materiais educativos para EPS.
E4	Projeto de comunicação segura; Uso da técnica SBAR que consiste em uma ferramenta para transmissão de informação. A técnica é dividida em quatro etapas: Situação, Background, avaliação e recomendação; Discursão em grupo com os profissionais; Reflexão individual e em grupo; Estratégias expositivas, associadas a dinâmicas com simulações de situações reais
E5	Processo educativo crítico, reflexivo, problematizador, com base no cotidiano do trabalho ou da formação em saúde; busca da interação do conhecimento teórico e prática; Desenvolvimento de atitudes críticas; Ações educativas no formato de roda de conversa; Realização de minicursos; Ações educativas participativas e dialógicas, levando em consideração as demandas do serviço; Aprendizagem considerando o conhecimento e experiências dos profissionais; Aplicação de questionários para propostas de temas do cotidiano e necessidade da gestão flexibilizar a mobilização de recurso humano.
E6	Promoção do agir multiprofissional, pautado na integração; Educação Permanente em saúde como instituidora de espaços coletivos de reflexão das práticas; Ações educativas a partir da reflexão da atuação dos profissionais, ultrapassando a unicidade de práticas tecnicistas e reproducionistas. Reflexão crítica baseada nas práticas reais; Realização de seminários; Proposta pedagógica que desenvolva processo educativo no cotidiano de atuação Práticas pedagógicas que proporcionem troca de saberes entre os profissionais; desenvolver competências para atuar de forma interdisciplinar no campo do pensar-fazer comum, atuando na perspectiva interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional. Contribuição de cada núcleo profissional para qualificar a atenção prestada ao usuário

Fonte: Pereira JO e Oliveira APP, 2025.

O **Quadro 1** foi fundamental para a organização dos dados, permitindo uma análise crítica das diferenças e semelhanças entre os artigos revisados. Essa organização facilitou a identificação dos pontos fortes e fracos das diferentes abordagens, contribuindo para uma compreensão mais profunda das práticas de educação permanente em saúde e suas implicações nos ambientes hospitalares.

## DISCUSSÃO

Os estudos descreveram diferentes métodos de ensino partindo da realidade problematizadora *in loco*. Essa metodologia teve como base a prática reflexiva, onde os profissionais eram estimulados a analisar e solucionar problemas reais enfrentados no ambiente de trabalho. Ao se depararem com situações complexas e desafiadoras, as equipes eram incentivadas a buscar soluções colaborativas, integrando conhecimentos de diferentes áreas (SOARES B, 2022; ADAMY EK, 2018; VARALLO FR, 2017; SILVA CT, 2014). O estudo de Soares B, et al. (2022) propôs modelo de ensino online para ser utilizado pela educação permanente através do uso das tecnologias da informação e da comunicação, através de um modelo e-learning, que consistiu em uma estratégia de modalidade de ensino a distância que utiliza recursos tecnológicos (TIC) para realização de atividades educacionais videoaulas, fórum de discussão, jogos educativos, aplicação de questionário acerca das experiências e motivações.

Por um lado, o estudo apresentou impacto positivo, pois possui maior acessibilidade aos diversos temas na área da saúde; os cursos podem ser realizados de acordo com o ritmo de cada profissional de saúde; maior comodidade, pois podem ser realizados em qualquer ambiente; acesso aos conteúdos a todo momento e revisar aulas em casos de dúvidas, a praticidade de escolher o horário mais adequado para iniciar o curso. No entanto, alguns impactos negativos foram apresentados, como limitação de acesso à internet, falta de tempo para realização dos cursos de aprimoramento, as distrações que ocorrem durante os turnos de trabalho e o cansaço dos plantões diurnos, podendo acarretar dificuldade de compreensão no processo de aprendizado. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são fundamentais para o processamento, armazenamento e transmissão de dados, especialmente na área da saúde.

Elas visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e otimizar o trabalho dos profissionais, promovendo inovações tecnológicas com impacto social. Essas mudanças buscam transformar os modos de atuação na saúde, garantindo a aplicabilidade dos conteúdos e tecnologias de forma a ressignificar o trabalho na área. Esse processo ocorre por meio do desenvolvimento da consciência crítica e reflexiva, que estimula o compromisso pessoal e profissional (ADAMY EK, 2018; SOARES B, et al., 2021). Ao que concerne a estratégias de ensino o estudo de Massaroli A, et al. (2021) destaca a importância da integração entre instituições de ensino e serviços de saúde como uma estratégia eficaz de ensino.

Essa colaboração facilita a troca mútua de conhecimentos entre os profissionais de saúde e os alunos, permitindo que ambos ampliem suas competências de forma compartilhada. Ao combinar a experiência prática com o conhecimento teórico, a abordagem promove um aprendizado mais profundo e contínuo, essencial para o desenvolvimento profissional dos envolvidos. Esse processo de integração favorece a construção conjunta de saberes, resultando em um impacto positivo na formação dos profissionais de saúde. O estudo de Varallo FR, et al. (2017) aplicou uma intervenção educativa multifacetada, baseada no modelo de educação em inovação, com quatro atividades: uma palestra sobre farmacovigilância, uma aula prática sobre preenchimento de relatórios de eventos adversos, distribuição de materiais educativos e aplicação de questionários antes e depois da intervenção.

As atividades ocorreram em quatro sessões de uma hora. Os resultados mostraram um impacto positivo na melhoria das habilidades dos profissionais de saúde no preenchimento de formulários e no aumento das notificações de eventos adversos. Além disso, o conhecimento dos participantes sobre farmacovigilância foi aprimorado. No entanto, o estudo não especificou a validação do material educativo por especialistas. Adamy EK, et al. (2018) compreenderam a educação em serviço como um processo dinâmico e contínuo para a construção de conhecimento. A partir da problematização dos nós críticos que acontecem no cotidiano dos serviços, identificam as necessidades de qualificação, a fim de provocar mudanças nos modos de agir e produzir saúde, garantindo a aplicabilidade e a relevância dos conteúdos e tecnologias estabelecidas de forma que possam ressignificar o trabalho em saúde e enfermagem.

Foram utilizadas metodologias ativas no processo de educação permanente, incluindo rodas de conversa, problematização, aprendizagem baseada em problemas, simulação realística e análise de casos clínicos. Essas metodologias ajudaram a potencializar a autonomia dos profissionais, promover reflexões e identificar necessidades de qualificação, visando mudanças nos modos de agir e melhorar a produção de saúde. No

entanto, a principal dificuldade enfrentada na implementação do programa foi a conciliação de agendas, exigindo maior flexibilidade da gestão para mobilizar recursos humanos e atender às demandas dessas atividades.

No estudo de Silva CT, et al. (2014), discute a formação de profissionais de saúde em uma residência multiprofissional e como a educação permanente pode contribuir para a reflexão das práticas e o agir multiprofissional na produção de ações de saúde. Destaca a importância da formação de competências para atuar de forma interdisciplinar no campo do pensar-fazer comum a todas as áreas profissionais, atuando na perspectiva “tríplice aliança” interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional. Além disso, relata que a educação permanente em saúde neste programa vai além de uma proposta de atuação multiprofissional, pois se constitui em encontro, no qual todas as profissões devem atuar em equipe multiprofissional e de maneira interdisciplinar, utilizando como estratégia estudo de caso, não havendo informações específicas sobre os desafios enfrentados pelos profissionais envolvidos no estudo.

Diante deste contexto, torna-se importante que as instituições hospitalares possam apropriar-se de materiais didáticos confiáveis, criando para isso estratégias de planejamento para o processo de Educação Permanente, considerando os aspectos biopsicossociais da equipe multiprofissional, seja ele; enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, assistentes sociais ou serviços gerais, compreendendo que possa gerar um estímulo, buscando qualificar e incentivar a produção destes materiais, buscando valorização e fortalecimento da EPS no âmbito do trabalho e melhorando a qualidade da assistência hospitalar. A pesquisa revela algumas lacunas e limitações como a dificuldade em conciliar as agendas dos profissionais de saúde, o que comprometeu a participação plena nas atividades propostas.

Além disso, a pesquisa não forneceu detalhes sobre a validação das tecnologias educativas empregadas, o que pode impactar a efetividade do conteúdo disponibilizado. Outro ponto crítico foi a necessidade de estudos mais aprofundados sobre estratégias de educação permanente, especialmente em contextos interdisciplinares em hospitais com equipes multiprofissionais, o que pode limitar a eficácia da implementação. Essas lacunas apontam para a necessidade de ajustes nas estratégias de ensino e maior flexibilidade na organização das atividades, a fim de garantir uma educação equânime.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos mostraram que a educação permanente em saúde é uma ferramenta valiosa para desenvolver competências profissionais e apoiar gestores, pois oferece uma abordagem contínua que foca em problemas reais e específicos das instituições de saúde. As literaturas destacam várias abordagens de ensino para aumentar a adesão dos trabalhadores e promover a participação na troca de saberes e práticas. Há uma necessidade de realizar estudos mais aprofundados sobre estratégias de educação permanente, com ênfase em contextos interdisciplinares em hospitais. A proposta é incentivar os profissionais de saúde a criar tecnologias educativas para fortalecer a educação permanente em seus ambientes de trabalho.

---

## REFERÊNCIAS

1. ADAMY EK, et al. Tecendo a educação permanente em saúde no contexto hospitalar: relato de experiência. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2017; 7: 1615.
2. ALVES SAA, et al. Description of the scientific method for the preparation and validation of educational technologies in digital format: a methodological study. *J Hum Growth Dev*. 2023; 33(2): 299-309.
3. BRASIL. Manual do Ministério da Saúde. 2018. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes>. Acessado em 20 de agosto 2022.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. 2004. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem>. Acessado em: 26 de agosto de 2022.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pneps>. Acessado em: 26 de agosto de 2022.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017>. Acessado em 5 de agosto de 2022.
7. CAMPOS KFC, et al. Educação permanente na formação de gestores: desenvolvimento de referências técnicas municipais. RAHIS, Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, 2022; 19.
8. CAVALCANTE AG, et al. Desafios na implementação da Educação Permanente em Saúde e a enfermagem: revisão integrativa. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, 2017; 29-42.
9. FRANÇA T, et al. Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil: A contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2017; 22(6):1817-1828.
10. GUIZARDI FL, et al. Educação permanente em saúde em ambientes digitais de nova geração: uma revisão de escopo. Em mar aberto: perspectivas e desafios para o uso de tecnologias digitais na Educação Permanente em Saúde. Série mediações tecnológicas em educação & saúde: Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2021; 2.
11. KOOPMANS FF, et al. Living on the streets: An integrative review about the care for homeless people. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018; 72(1): 211-20.
12. LEITE SS, et al. Construction and validation of na Educational Content Validation Instrument in Health. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018; 1635-41.
13. MASSAROLI A, et al. Comunicação segura em saúde: ciclo educativo como estratégia para a melhoria da comunicação interprofissional. Revista Ciência e Cuidado em Saúde, 2021; 1-8.
14. NERI JG, et al. Desafios na implementação da Educação Permanente em Saúde e a enfermagem: revisão integrativa. Revista Saúde. Digital Tecnologias Educacionais, 2018; 60-76.
15. PAGE MJ, et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. Revista Pan Americana Salud Publica. 2022; 46: 112.
16. PINHEIRO GEW, et al. Facilidades e dificuldades vivenciadas na Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família. Revista Saúde Debate, 2018; 187-192.
17. SILVA CT, et al. Educação permanente em saúde a partir de profissionais de uma residência multidisciplinar: estudo de caso. Revista Gaúcha Enfermagem, 2014; 5(3): 49-54.
18. SILVA M, et al. Modelo de validação de conteúdo de Pasquali nas pesquisas em Enfermagem. Revista de Enfermagem, 2015; 127-135.
19. SOARES KP, et al. Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem. Revista Ciência Plural, 2022; 8(2): 24770.
20. SOUSA LMM, et al. Educação permanente em saúde na residência multiprofissional: percepções dos profissionais. Revista de Enfermagem da UFPE, 2020: 267-274.
21. SOUZA JA, et al. Impactos da tecnologia de Informação e Comunicação na Educação permanente em Saúde para os profissionais de Enfermagem: Revisão integrativa da literatura. Revista Ciência Plural, 2022; 1-16.
22. SOUZA MT, et al. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Revista Einstein, 2010; 8(1): 102-6.
23. VARALLO FR, et al. Impacto de uma intervenção educativa na qualidade da notificação de eventos adversos a medicamentos em um hospital terciário no Brasil. Revista Ciência, 2017; 51-57.